

PR3 (PMS) Lapa dos Pocilgões

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC). Percurso pedestre de Pequena Rota PR3 (PMS) - lapa dos Pocilgões, no concelho de Porto de Mós.
Enquadramento: planalto de Santo António. Breve descrição. Pontos de interesse. Mapa.

Na planificação da sua visita deverá ter em consideração as recomendações descritas no **Código de Conduta e Boas Práticas** [PDF 1,6 MB] das e dos visitantes nas Áreas Protegidas, bem como os **conselhos úteis** que apresentamos em "Relacionados", à esquerda desta página, para melhor desfrutar da sua visita.



Lapa dos Pocilgões (entrada) | Lapiás.

Acesso: estrada que liga Amiais de Cima a Porto de Mós, passando por S. Bento e Serro Ventoso, direção do Cabeço das Pombas.

Ponto de partida e chegada: Cabeço das Pombas (junto ao café).

Extensão: 3 Km.

Duração: 1 h:30 min.

Dificuldade: baixa.

Apoios: café (Cabeço das Pombas).

[Breve descrição](#)

[Pontos de interesse](#)

[Mapa](#)

Enquadramento: planalto de Santo António.

Breve descrição

Iniciando a rota junto ao café de Cabeço das Pombas, passa-se junto a um lagar de azeite e, logo a seguir, curva-se à esquerda por um trilho que nos conduzirá, alternadamente, por paisagens modeladas pela natureza e pela mão humana.

A lapa dos Pocilgões, de acesso fácil e disposição horizontal, permite à e ao visitante aproximar-se **com muito cuidado. Por questões ambientais e de segurança é**

totalmente desaconselhada a visita ao seu interior.

É sempre a variação da intensidade e permanência ou ausência da atividade humana no território que serve de pista para a compreensão do mosaico vegetal neste Parque Natural. Ao longo deste percurso, essa diferenciação marca, substancialmente, a paisagem.

Veem-se olivais com pastagens, onde o estrato herbáceo (i.e. as ervas) foi substancialmente melhorado para alimentação do gado bovino, atividade compatibilizada com a exploração do olival pela execução de podas que mantêm as árvores longe do alcance dos animais.

Noutras áreas, o olival com matos rasteiros, onde ainda são efetuados alguns cuidados culturais, mantêm as suas potencialidades produtivas e um possível uso como local de pastoreio de gado caprino. Esses olivais apresentam uma interessante diversidade florística (i.e. de espécies de plantas) marcada pela presença de algumas orquídeas. Nalguns locais foi mantida a vegetação original, i.e. núcleos de carvalho-cerquinho (*Quercus faginea*) acompanhados de arbustos de grande porte, como o medronheiro (*Arbutus unedo*), o folhado (*Viburnum tinus*), o aderno (*Phillyrea* spp) e o carrasco (*Quercus coccifera*).

[Topo](#)

Pontos de interesse

Lagar de azeite - a cultura do olival e a produção de azeite foram, durante muitos anos, uma das fontes de rendimento das populações da serra. Este lagar tradicional de azeite é um exemplo representativo da tradição serrana.

Campo de lapiás - termo utilizado para designar a superfície modelada com formas de carsificação - os Lapiás. Estes podem apresentar várias formas e dimensões, sendo que o termo “mega-lapiás” engloba formas variadas cuja característica comum reside nas suas dimensões superiores ao normal.

Lapa dos Pocilhões - por questões ambientais e de segurança é totalmente desaconselhada a visita ao seu interior. Lapa é o termo popular posteriormente adotado pela linguagem técnica e científica, para designar aberturas à superfície que comunicam com cavidades de desenvolvimento horizontal, de tipologia variada. Trata-se de fenómenos típicos dos calcários, frequentemente associados a antigas estruturas de escoamento subterrâneo de água, muitas das quais usadas pelas populações humanas desde a pré-história como habitação, abrigo e local de sepultura dos seus mortos.

Conjunto arquitetónico de Cabeço das Pombas - antigo núcleo da povoação de Cabeço das Pombas, no qual se podem observar tipologias de construção que denotam a forte componente pastoril nesta região, nomeadamente a existência da “loja” , dependência no piso térreo onde os animais dormiam.

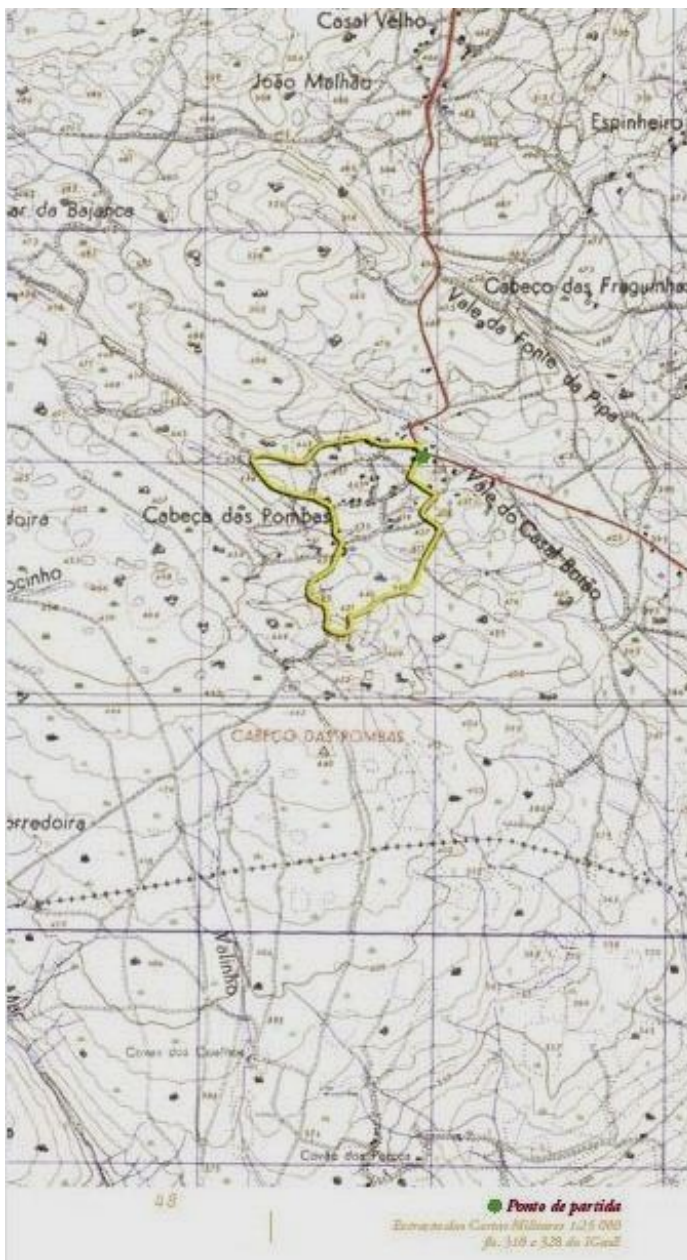




Lapiás | Casas em Cabeço das Pombas.

[Topo](#)

Mapa



[Topo](#)